



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 27 de abril de 2022

PAUTA

Nova direção do Grêmio Politécnico

Os integrantes do Diretório 2022 do Grêmio Politécnico participaram do início da reunião para se apresentarem ao CD EPSJV e conhecerem os integrantes do Conselho Deliberativo da Escola.

O novo diretório é formado pelos seguintes estudantes:

Diretoria de Secretaria – Marcos André (4º ano de Análises Clínicas) e Amanda Luiza (3º ano de Análises Clínicas)

Diretoria de Política Interna - Alicia Aguiar (4º ano de Biotecnologia) e Marcos Monteiro (3º ano de Análises Clínicas)

Diretoria de Política Externa - Maria Eduarda (3º ano de Análises Clínicas)

Diretoria de Finanças e Orçamento - Marcos Monteiro (3º ano de Análises Clínicas)

Diretoria de Comunicação - Luana de Fonseca (3º ano de Biotecnologia), Amanda Braun (3º ano de Biotecnologia), Bruno Billat (2º ano de Análises Clínicas)

Diretoria de Integração Estudantil – Sofia Prado (2º ano de Análises Clínicas), Vitória Accioly (4º ano de Biotecnologia), Tamires Matheus (4º ano de Gerência em Saúde)

Diretoria de Extracurriculares – Vitória Rodrigues (4º ano de Gerência em Saúde) e Yan Martins (3º ano de Biotecnologia)

Conselho Estudantil

O Grêmio também informou ao CD EPSJV a criação do Conselho Estudantil, órgão máximo de representação do corpo discente da Escola, instituído pela Assembleia Geral dos Estudantes, em 4 de abril de 2022. O Conselho tem dois representantes da Pós-graduação, um da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e quatro do Curso Técnico de Nível Médio em Saúde (CTNMS).

A composição atual do Conselho Estudantil é a seguinte:

Pós-graduação - Ingridh Lima e Veronica Alexandrino

EJA - Mauriceia Soares

CTNMS - Marcos Monteiro (3º ano de Análises Clínicas) e Alicia Aguiar (4º ano de Biotecnologia) – ainda serão indicados mais dois representantes do CTNMS

Estágio curricular

Raquel Moratori (VDGDI) informou que a EPSJV terá 15 vagas de estágio curricular no edital de estágios da Fiocruz. As vagas serão destinadas aos seguintes setores e laboratórios: Nuted, CCDE, CCI, SINF, BEB, SADM/SGP, SADM/Arquivo, Lavsa, Labform, Laborat, Labgestão, Lic-Provoc, Latec, Lateps e Lires.

A carga horária dos estagiários será de 20 horas semanais, com salário de R\$ 787,98 mensais e vale-transporte de R\$ 10 por dia. A proposta é que o início dos estágios seja a partir de agosto de 2022.

No dia 4 de maio, a Direção tem uma reunião com a Cogepe para o esclarecimento de dúvidas em relação ao edital.

Discussão do Programa de Gestão na EPSJV

Anamaria Corbo (Direção) informou que a oficina que seria realizada com os diretores das unidades para a elaboração do Ato Normativo do Programa de Gestão na Fiocruz não havia acontecido até aquela data. A diretora relatou que se reuniu com o diretor da ENSP e que iria se reunir com o chefe de gabinete da Presidência da Fiocruz para tratar da implantação do Programa de Gestão na Fiocruz. Também lembrou que a Asfoc marcou grupo e assembleia para discutir o assunto.

Diante disso, Anamaria sugeriu que, antes de promover uma assembleia conjunta com a Ensp, como havia sido proposto na última reunião extraordinária do CD EPSJV, houvesse primeiro uma ampliação da discussão interna na Escola. A Direção propôs que fosse realizada uma reunião aberta, com a participação de um convidado de uma instituição federal que já tenha adotado o Programa de Gestão, para debates e esclarecimentos de dúvidas.

Os membros do CD EPSJV avaliaram a reunião extraordinária do CD EPSJV, realizada no dia 6 de abril e que contou com a participação de Andréa da Luz, coordenadora da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe) da Fiocruz; e Nelson Vieira, chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Cogepe. A avaliação geral da reunião foi positiva, mas todos ressaltaram que ainda há muitas dúvidas sobre o funcionamento do Programa de Gestão e como será sua implantação na Fiocruz.

Também avaliaram que é importante ampliar a discussão interna na Escola antes de realizar assembleias conjuntas entre as unidades. A Direção propôs que fosse montado um Grupo de Trabalho para analisar os documentos do Programa de Gestão antes da reunião aberta da Escola. O GT será formado pela Direção, Alda Lacerda (Laborat), Carlos Eduardo Batistella (CCI) e novos membros que devem ser incorporados posteriormente.

No dia 12 de maio, às 14 horas, será realizada uma reunião aberta na EPSJV para discutir o Programa de Gestão.

Política Editorial da EPSJV

Monica Vieira (VDPDT) informou que o Conselho de Política Editorial (CPE) da EPSJV recebeu uma publicação que não se insere nas seis categorias previstas na Política Editorial da Escola. Por isso, o tema foi trazido ao CD EPSJV para que seja debatida a criação de uma nova categoria e o fluxo de produção desses materiais.

Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc), coordenadora do CPE, destacou que a demanda pode ser uma oportunidade de discutir a inclusão de novas categorias na Política

Editorial da Escola, tendo em vista que os princípios da Política abrem essa possibilidade.

Carla Martins (TES), coordenadora adjunta do CPE, informou que o material enviado para análise é uma síntese dos debates de um evento sobre formação de técnicos no contexto da Covid, organizado pela EPSJV em conjunto com organismos internacionais. Ela explicou que não poderia dar mais detalhes da obra, como a autoria, por exemplo, pois o procedimento do CPE é manter alguns dados sigilosos durante a avaliação do material.

Carla disse que esse tipo de publicação não está previsto na Política Editorial da Escola, mesma situação que aconteceu há alguns anos, quando houve a demanda pela publicação de anais que, após debates, foram incorporados à Política, com a criação de critérios para esse tipo de material.

Ana Lucia informou que a Direção recebeu o conteúdo do material, sem a identificação de autoria, para que avaliasse a pertinência da obra.

Os membros do CD EPSJV debateram o tema e sugeriram como uma das possibilidades que a obra fosse avaliada pelos membros do CD EPSJV. Também sugeriram que fosse incorporada uma nova categoria – Caderno de Debates - na Política Editorial da Escola.

Monica Vieira e Anamaria disseram que era preciso decidir se aquela obra seria, excepcionalmente, aprovada ou não pelo CD EPSJV, tendo em vista a necessidade de cumprimento dos prazos para a publicação do material. E que o encaminhamento da Direção, que teve acesso à obra na íntegra, era pela aprovação da publicação, tendo em vista que a obra tem pertinência em relação aos temas discutidos na Escola.

Membros do CD também destacaram a importância de os autores e organizadores de publicações entrarem em contato com o CPE antes da produção dos livros para evitar situações como essa. Outros sugeriram que a aprovação da obra fosse deliberada pelo CD EPSJV naquela reunião, seguindo o encaminhamento da Direção e sem a necessidade de que todos do CD tenham acesso ao conteúdo do livro. O representante do Latec divergiu da posição da maioria e o tema foi colocado em votação.

Após os debates, o CD EPSJV deliberou sobre o tema. Primeiramente, foi decidido entre duas propostas.

Proposta 1 - Aprovação da obra pelo CD EPSJV naquela reunião, com o aval da Direção, sem a leitura prévia da obra pelos conselheiros.

Proposta 2 – Enviar o material para a leitura prévia dos conselheiros e deliberar na próxima reunião do CD EPSJV.

Votação

Proposta 1 – 10 votos (Direção, Laborat, Lic-Provoc, Grêmio, Lires, Labform, Lateps, Lavsa, Labgestão e Labman)

Proposta 2 – 1 voto (Latec)

Em seguida, o CD EPSJV deliberou sobre a aprovação do mérito da obra, com o seguinte resultado.

A favor da publicação - 10 votos (Direção, Laborat, Lic-Provoc, Grêmio, Lires, Labform, Lateps, Lavsa, Labgestão e Labman)

Abstenção - 1 voto (Latec)

INFORMES

Aditivo do contrato de terceirização dos docentes

Raquel Moratori (VDGDI) informou que foi concluído o aditivo do contrato de terceirização dos docentes da EPSJV. Com isso, está previsto para maio de 2022 o novo enquadramento dos professores terceirizados, conforme definido pelo CD EPSJV.

Plano de saúde dos terceirizados de gestão

Raquel Moratori (VDGDI) informou que 41 trabalhadores terceirizados da EPSJV, do contrato da Stefanini, solicitaram a readequação do plano de saúde Assim para uma modalidade com cobertura mais ampla. Em reunião realizada com os trabalhadores, no dia 25 de abril, a representante da Stefanini informou que os trabalhadores poderão migrar para o plano com mais cobertura, mas terão que arcar com a diferença de valor em relação ao plano anterior.

Planejamento

Pedro Areas (VDGDI) informou que, em abril, foi iniciado o diagnóstico do eixo da Gestão, que agora passará por validação em diversas instâncias. Em maio, serão agendadas reuniões com os setores da Escola que ainda não iniciaram o processo de planejamento.

Centro de Estudos

Monica Vieira (VDPDT) informou que o colegiado da Pós-graduação da EPSJV sugeriu a possibilidade de retomar o Centro de Estudos da Escola, desativado há alguns anos, integrando-o com o Centro de Estudos da Pós-graduação, criado em 2020, e que tem funcionado com a realização de eventos virtuais mensais. O CD aprovou o mérito da retomada do Centro de Estudos Joaquim Cardoso de Melo e o tema seria levado para o Colegiado da Pós-graduação na reunião do mês de junho.

Reorganização da BVS

Monica Vieira (VDPDT) informou que a Biblioteca Emília Bustamante (BEB) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) irão se integrar novamente e passarão a ter uma coordenação única, exercida por Renata Azeredo.

Organização do estoque da EPSJV

Anamaria informou que, atualmente, há mais de 24 mil livros no estoque da EPSJV, coordenado pela CCDE. As publicações tratam de assuntos diversos e foram produzidas por vários setores da Escola. Ela destacou que há um custo financeiro para a produção das publicações e que elas precisam ser destinadas à difusão do conhecimento e não podem ficar paradas no estoque da Escola.

Ela informou que a coordenadora da CCDE vai entrar em contato com os responsáveis pelas publicações para pensar novas estratégias de distribuição dos livros, visando a distribuição das obras e a desocupação do estoque, pois, em 2023, o estoque precisará ser totalmente desocupado para obras de reforço estrutural no prédio anexo da EPSJV.

Cessão da Fernanda

Ingrid D'avila (VDEI) informou que se encerrou, em abril de 2022, o termo de cooperação entre a EPSJV e o IFRJ, que permitiu que Fernanda Cosme atuasse na EPSJV por 60 meses. A Escola tentou renovar a cooperação, mas o IFRJ informou que não tinha interesse em renovar. Com isso, Fernanda deixou a Escola e a coordenação do Escola Saudável.

A VDEI está construindo alternativas para o Escola Saudável e, paralelamente, foi criado o Poli Escuta, sob a responsabilidade de Marilda Moreira (Laborat). Algumas atribuições do Escola Saudável foram assumidas pela Cogetes, VDEI e Secretaria Escolar.

Cooperação Técnica entre EPSJV e SMS

Anamaria informou que o Lavsa elaborou um projeto com diversas propostas de colaboração, na área de Vigilância em Saúde, com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro. No dia 25 de abril, representantes da EPSJV se reuniram com integrantes da SMS para apresentar as propostas.

A equipe da SMS mostrou interesse nas propostas e vai analisar e discutir internamente as possibilidades de cooperação técnica com a EPSJV.

Presentes

Alda Lacerda (Laborat)
Alexandre Moreno (Labman)
Alicia Aguiar (Grêmio Politécnico)
Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc) - convidada
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Carla Martins (TES) - convidada
Carlos Eduardo Batistella (CCI)
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Luiz Maurício (Latec)
Marise Ramos (Lateps)
Monica Vieira (VDPDT)
Pedro Areas (VDGDI) - convidado
Pedro Quental (Labform)
Raquel Moratori (VDGDI)
Regimarina Reis (Labgestão)
Tiago Rodrigues (SADM)